

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 06 - INIQUIDADES DE GÊNERO E  
ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

**LILITH: UMA PRIMEIRA REAÇÃO FEMININA À DOMINAÇÃO MASCULINA**

*Aylla Raque Araújo De Castro (ayllaraquel180@gmail.com)*

Lilith: uma primeira reação feminina à dominação masculina

Objetivo

Este trabalho busca fazer uma breve análise antropológica que reflete sobre Lilith, uma personagem mitológica feminina presente na cultura judaica, supostamente a primeira mulher de Adão, a qual por sua insubmissão ao marido foi expulsa do famoso paraíso conhecido como Jardim do Édem. Nesse sentido, sob um viés antropológico, o objetivo é levantar questionamentos sobre as representações do feminino, a dominação masculina, e as relações de gênero na sociedade, o que por sua vez acaba reverberando na mitologia e no imaginário social.

Metodologia

Longe de ser um debate teológico ou religioso, aqui se busca uma compreensão antropológica, a partir de uma revisão bibliográfica que analisa o pensamento mítico-religioso em diversas culturas, ao considerar que essas representações míticas refletem a sociedade. Uma vez que se trata de Lilith, o fator gênero é central na análise. Portanto, dentro dos estudos do sagrado

feminino, cabe uma atenção especial a essa deusa ou como alguns dizem, a esse demônio feminino. Segundo Edmund Leach (1910), o primeiro livro da Bíblia chamado Gênesis deve ser considerado enquanto texto mitológico que pode ser analisado antropologicamente assim como os demais mitos e mitologias de outras culturas. No caso de Lilith, o fator interessante é que ela não é mencionada no mito da criação descrito no Gênesis, ela é mencionada em outros livros bíblicos, e por sua vez é chamada de demônio. Como mostrou Roque de Barros Laraia em seu artigo “Jardim do Éden Revisitado”(1997), houve uma tentativa de apagar a história de Lilith dos textos oficiais da Bíblia por parte de seus editores, com o intuito de adequar o texto aos padrões morais e de costumes da época. Desse modo, a história de uma mulher que foi criada por Deus igualmente ao homem, e não aceitou ser submissa ao marido, sustentando sua posição de igualdade no casamento, parece incompatível com as relações de gênero de uma sociedade de pastores nômades e patriarcais.

## Resultados

Em suma, a história de Lilith pode indicar que mesmo dentro de uma cultura patriarcal, as mulheres reivindicaram direitos de igualdade. Além disso, a tentativa de apagá-la da história, aponta para uma repressão, onde a mulher é “demonizada”, sobretudo por não se submeter ao marido ou aos homens. Trata-se de uma personagem complexa e que desafia de maneira tal a cultura de sua época e traz reflexões sobre a condição das mulheres no mundo atual.

Palavras-chave: sagrado feminino; antropologia; lilith; dominação masculina; patriarcal; desigualdade de gênero.